

REPUBLICA

ANNO VIII

YTÚ, DOMINGO, 14 DE JULHO DE 1907

NUMERO 603

REPUBLICA

Órgão dos interesses do município

Publicação Bi-semanal

Assignaturas

Anno 15\$000
Semestre 8\$000
Trimestre 4\$000

Secção livre e editaes-

Linha \$200 — [Repetição \$100]

PAGAMENTO ADIANTADO

REDAÇÃO E OFFICINAS—

—RUA DO COMMERCIO—62

A REDACÇÃO não é responsavel pelas idéas emitidas em artigos assignados.

Todos os assumptos concernentes á folha e ás officinas devem ser tratados com o director CARLOS MACHADO

14 de Julho

Fazem hoje 118 annos que a tyrannia soffreu o primeiro dos rudes golpes que lhe arrancaram o negro dominio sobre o povo escravo.

Gemia a França—a patria dos pensamentos humanitarios—suffocada pelo negro despotismo dos capetíngios, que, delapidando a riqueza publica, paralyzando o commercio, a industria, a lavoura, obrigando o povo a trabalhar como escravo das raças privilegiadas, consumia as riquezas nacionaes, em orgias descommunes, cercadas do mais pomposo luxo oriental e aduladas pela arte vendavel, porque a legitima, a verdadeira arte não tinha a liberdade precisa.

A lucta contra a oppressão impunha-se por toda a parte; mas na França—a nação, que naquella actualidade disputava a hegemonia europea, a necessidade dessa lucta era urgente.

Alem disso essa lucta era um dos élos da continua cadeia que forma a evolução humana.

Em principio a nação franceza era dominada pelo rei, apenas suzerano de seus vasallos nobres, clérigos ou plebeus.

Travou-se dentro em pouco, a lucta da realza, que queria ser soberana, contra os barões que, independentes em seus castellos feudaes, eram innumeros despotas que subjugavam o povo, di-

vidido, reduzido a infelizes escravos desses odientos senhores.

Ao povo opprimido parecia indifferente o resultado desse terrivel duello; abandonado, fraco e desunido, parecia-lhe completamente indifferente ter um só senhor, ou cem, ou mil.

O clero, por sua vez, commodamente instalado em ricas abbas e rendosas sedes, unira-se á nobreza, della fazendo parte; era-lhe quasi indifferente o resultado da lucta. A sua posição especial não se podia comprometter com a victoria do rei.

A evolução da humanidade precisava, porem, da queda dos pequenos senhores; precisava que todas as oppressões se enfeixassem uma só para melhor ser derrubada, a beneficio da liberdade do povo.

E foi o que aconteceu: a realza dominou a nobreza; tirou-lhe o poder directo e absoluto, deixando-lhe a parte mais pratica, mais commoda: os rendimentos.

O povo continuou a trabalhar como escravo, a soffrer; mas destituida a nobreza do seu governo directo, apoiado o governo do rei sobre as massas populares, appareceram os municipios, primeiros rebentos dessa liberdade que mais tarde devia brilhar em todo o mundo civilizado.

Recolhidos os nobres dentro dos muros de seus castellos, ficou o campo livre á manifestação das qualidades commerciaes ou industriaes do povo. D'ahi proveio uma nova classe, que igualando a nobreza pela fortuna, vinculava-se, pelas raizes, ao povo, donde provinha a sua origem. Essa classe foi a burguezia.

O rei, para contentar os nobres, offerecia-lhes festas deslumbrantes, transformava a sua corte em enorme lupanar.

E os mais sobrecarregados nas custas das orgias nobres e reaes, eram os burguezes. Não estavam por isso satisfeitos; e, para a lucta, contavam com o poderoso apoio do povo, sempre descontente, sempre opprimido.

Por ultimo, a guerra da independencia da America do Norte, fortemente, efficaçamente auxiliada pela França, sempre inimiga da Inglaterra, introduziu no povo francez os germens da lucta pela liberdade.

Faltava sómente a occasião. E essa, deu-a a fraque-

za de um rei pusillanime, auxiliada pela vida dissoluta de uma rainha estrangeira, que, desprezando e sacrificando a nação, fazia do throno, baleão de negocio, d'onde tirava o necessario para sustentar os seus luxos, os seus prazeres. E dessa fórma, Luiz XVI e Maria Antonietta concorreram para apressar o evento da liberdade.

Os burguezes, dirigindo o povo, iniciaram a terrivel lucta, tomando de assalto a formidavel fortaleza, o mais poderoso instrumento da tyrannia real, a terrivel e negra Bastilha, onde eram internados todos os que se lembravam de mostrar desagrado ao procedimento dos reis, das rainhas, de seus favoritos e amantes.

A fortaleza era sólida e bem defendida, mas a força do povo enraivecido, entusiasmado, é irresistivel; e a Bastilha cahiu e com ella a tyrannia.

Esse facto, simples á primeira vista, tem alta importancia na evolução social.

A tomada da Bastilha foi o inicio da Grande Revolução, que, embora sangrenta e cruel, veio firmar, perante a humanidade inteira, os direitos do homem; veio demonstrar ao mundo deslumbrado, o poder do povo, defendendo os seus mais sagrados direitos, a sua liberdade.

A Grande Revolução, apesar das suas manchas negras ou sanguinolentas, é um dos factos mais importantes da humanidade, porque gerou a serie de revoluções que, libertando o povo das diversas nações, derrubou por toda a parte a oppressão tyrannica dos reis absolutos.

Eis porque o dia 14 de Julho, em que se commemora a tomada da Bastilha, inicio da Grande Revolução, é celebrado em toda a parte onde brilha a scintillante luz da liberdade.

Eis porque tambem o nosso caro Brasil republicano festeja essa data gloriosa, consagrada á liberdade dos povos.

Ha ainda no mundo civilizado uma nação enorme, que gema na escravidão, opprimida sob o despotismo feroz de uma poderosa autoocracia: mas o povo russo tambem ha de ter o seu 14 de Julho. Tremamos tyrannos.

O sol da liberdade ha de luzir, em breve tempo, para a humanidade inteira.

FESTA DE N. S. DO CARMO

No dia 18 do corrente ás 6 1/2 horas da tarde, começará na Igreja do Carmo, o triduo solenne que precede a festa de Nossa Senhora do Carmo, promovida este anno pelo distincto cavalheiro sr. Pedro de Paula Leite de Barros.

Segundo nos consta será cantada pela primeira vez nesta cidade a anti-phona — Flós Carmeli — e as jaculatorias que abaixo publicamos, musica da tradicional novena de N. S. do Carmo, que todos os annos é executada no convento dos Carmelitas da Ordem Primeira de São Paulo.

A orchestra está confiada ao provector maestro, filho desta cidade, sr. Tristão Mariano, que tem envidado todos os esforços afim de que essa tradicional festa tenha este anno, o maior

brilhantismo, em honra da Excelsa Rainha dos Carmelitas.

JACULATORIAS DE N. S. DO CARMO

Senhora do Carmo
Mãe dos Carmelitas
Soccorrei as almas
Que vivem afflictas.

Senhora do Carmo
Virgem Maria
Vinde em meu soccorro
Na ultima agonia

No transe horrendo da morte
Valei-nos compadecida
Para que com vosso filho
Gozemos da eterna vida.

Biscoutes e bolachas
por precos baratissimos
só na CASA DUDÚ

JARDIM PUBLICO

A banda de musica "João Narciso" sob a regencia do professor Ezechias Nardy, tocara hoje a tarde no jardim publico, executando um excellente programma.

CAMARA MUNICIPAL

Realisa-se hoje ao meio dia, uma sessão extraordinaria da Camara Municipal.

BIGADAS

—36—

Ao pai e ao filho

Ao ver o gavião e o gaviãozinho
Chéios de ardor á darem-se bigadas,
Canteloso, entre os ramos do caminho,
Tento em vão certear as pelotadas.

Eil-os vão fugitivos!... Adivinho.
—Vão de novo pousar lá nas queimadas;
E quantas vezes d'alles me avizinho,
Outras tantas se vão em revoadas.

Intrepidos francellos!... em verdade,
E' tal puga o influ da amizade,
Que disfarçam bigadas apparentes.

De perseguitos, pois, já me arrependo...
Amigo eu tambem sou, mas estou vendo
Que vão ficar conmigo descontentes.

PERIQUITO

Nunca vi um periquito perseguir
os gaviões. E' o cum'lo da ousadia!
Só si pelo ar já reina uma anarchia
e as aves tambem querem progredir?!

Direitos do mais forte usufruir
deseja o periquito? que arrelia!
Pois si o fraco bichinho já queria
certeiras pelotadas despedir?!

Enos chama—gaviões lá das queimadas
O periquito armado de bodoque,
que deseja ativar-nos pelotadas...

Mas, no final, medroso de algum choque,
arrepende-se e vem—azas baixadas,
dizer-se nosso amigo. Pois bem... toque.

GAVIÃO

QUELLOS especiaes na
CASA DUDÚ

O Esperanto

Deve-se ter realizado hontem no Rio, a sessão preparatoria do Congresso brasileiro do Esperanto, com a presença do sr. Presidente da Republica.

Esperava-se ser aclamado presidente o sr. dr. João Keating, lente do Gymnasio de Campinas e presidente do grupo esperantista *Suda Staro*, dessa cidade.

R alisa-se hoje ás 7 horas da noite, na sala desta redacção a primeira reunião para a organização de um grupo esperantista nesta cidade. Pedimos ás pessoas que se interessam pela futura lingua estarem presentes, ao menos por curiosidade.

INDAIATUBA

Osr Wassimon Gonçalves Pereira, digno delegado de policia de Indaiatuba, nos communicou que marcou para terem lugar as audiencias ordinarias daquella delegacia ás quintas feiras, ao meio dia, na sala da Camara Municipal daquella cidade.

Conservas, sardinhas, vinagre azeite. — CASA DUDU —

CONGRESSO ESTADUAL

Installa-se hoje solemnemente com a presença do sr. dr. presidente do Estado e com todas as formalidades legais, em São Paulo, o Congresso Estadual, sob a presidencia da mesa provisoria do Senado.

DR. THOMAZ ALVES

Noticias do Rio, dizem ter fallecido ante hontem naquella Capital o dr. João Thomaz de Mello Alves, ministro do Tribunal de Justiça de S. Paulo.

O seu fallecimento foi bastante sentido nesta cidade, onde o illustre finado residiu, tendo sido nosso Juiz subst tuto e tendo feito parte da imprensa local em 1889 escrevendo na *Imprensa Ytuana* e no *Correio de Ytu*, como propagandista republicano.

O dr. Thomaz Alves devia ter a idade de 45 annos, deixa viuva a exma. sra. d. Luiza de Andra de Thomaz Alves, a quem apresentamos nossas sinceras condolencias.

MOVIMENTO FORENSE

1.º Cartorio—Escrivão Arthur Porto.

Foi julgado por sentença o calculo feito no inventario de Antonio Bartholomeu da Silveira.

Idem no de Antonio Maria de Jesus.

Idem no de Thereza Enlalia de Campos Mello.

—No arrolamento dos bens deixados por d. Anna Rodrigues da Silveira, o M. juiz mandou que o escrivão designasse dia e hora para proceder-se a partilha.

—No inventario de Antonio de Almeida Prado, o M. juiz mandou notificar o collector estadual e os interessados sobre as primeiras declarações, prestadas pelo inventariante, e a este para apresentar cotação official dos titulos.

—No arrolamento dos bens deixados por Olegario Galvão, o M. juiz mandou

que se designasse dia e hora para proceder-se a partilha. —No inventario de d. Isolina Bonini, o M. juiz mandou que os interessados falassem sobre a partilha.

—No inventario de Carlos Corsi, o M. juiz mandou que se louvassem os interessados em avaliadores.

—Na acção decendiarica que Antonio Augusto de Almeida move a Viuva Almeida & Filhos, o M. juiz recebeu os embargos apresentados, por Francisco Corrêa Galvão e condemnou os réos a pagar ao autor a quantia pedida, juros estipulados e custas.

—No processo crime em que é autora a justiça e réos Juvenio Rodrigues e João Alexandre de Camargo foi este interrogado ficando assignado o prazo de tres dias para apresentar sua defeza.

—Na prestação de contas do coronel Antonio de Almeida Sampaio como curador de Antonio de Almeida Prado, M. juiz mandou o escrivão designar novo dia para rectificação das contas, de accordo com a reclamação do curador geral.

2.º Cartorio—Escrivão dr. Niconor Centead

O M. Juiz julgou por sentença o inventario por arrolamento dos bens da finada Miguelina Vaz de Almeida, adjudicando-os ao inventariante para o fim de solver o passivo da herança.

—No inventario da finada d. Anna de Paula Barroso mandou o M. juiz que sobre o calculo fallassem os interessados, e depois, recolhidos o imposto de transmissão causa mortis, a taxa judiciaria, fossem sellados e preparados os autos.

—No inventario dos finados Lourenço de Moraes Barros e sua mulher pagou o inventariante os impostos de transmissão causa mortis, e mandou o M. Juiz designar o dia para proceder-se á partilha.

—Procedeu-se ao interrogatorio dos denunciados Sebastiana da Conceição e João Ribeiro, pedindo elles o prazo da lei para apresentarem defesa escripta.

—O M. juiz deferiu o requerimento do Dr. Ralph Pacheco e Silva, inventariante dos bens da finada D. Ignacia Joaquina Corrêa Pacheco, em que pede licença para venda de acções da Companhia Paulista e de uma casa á rua do Commercio desta cidade, mandando passar os respectivos alvarás.

—Procedeu-se a exame de sanidade mental em Arida Guarnielli, herdeira no inventario de Guarnieli Adriano, tendo sido nomeada sua curadora Guarnielli Veneranda mãe da mentecapta.

Da rua da Palma, onde residia, mudou-se o sr. capitão Juvenal Amaral, nosso presado amigo, para a rua do Commercio, n. 12.

Commodidade e conforto só na Casa Dudu

Circulará hoje A LUCTA, por que os seus directores, satisfeitos pelo bom acolhimento do primeiro numero, resolveram publicar-a todos os domingos.

Passa amanhã o trigésimo segundo anniversario do consorcio do sr. Ricardo Pinto de Oliveira, importante capitalista e despacliante em Santos, com sua virtuosa esposa, a exma. sra. D. Ignacia Silveira Pinto de Oliveira, paes do nosso particular amigo major Agnello Cicero de Oliveira.

Ao feliz casal, felicitamos effusivamente em tão ditosa data.

O sr. Sergio Augusto de Castro, residente em Cabreúva contratou casamento com a gentil senhorita Maria Benedicta Chimento, filha do nosso distincto amigo sr. Alexandre Chimento, negociante naquella cidade.

Ao futuro casal desejamos todas as felicidades.

HOJE CHOPS MUNCHEN — NA — CASA DÚDU —

Resumo da acta da sessão ordinaria em 7 de Julho de 1907

Realizou-se domingo, ao meio dia, a sessão ordinaria da Camara Municipal, correspondente ao corrente mez. Presidiu-a o senhor Adolpho Bauer, secretariado por Pereira Primo.

Compareceram os seguintes vereadores:

Srs. Dr. Geribello, Brenha Ribeiro, tenente-coronel Almeida Mattos, e capitão Amarel Gurgel.

Lida e approvada, sem discussão, a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou do que se segue:

Officios:

a) Da Secretaria da Agricultura, Commercio e Obras Publicas do Estado, acompanhando a planta do terreno do antigo cemiterio desta cidade, pedindo a Camara a fazer a doação do alludido terreno, a fim de nelle ser construido a nova cadeia.

—“Inteirado” —

b) Idem de Porcino de Camargo Couto, Collector Estadual desta cidade, pedindo fazer chegar ao conhecimento dos empregados municipaes a falta de pagamento do sello de 4/7 sobre os vencimentos de um anno pagos em estampilhas pelos titulos de suas nomeações.

—“Inteirado” —

c) Idem do professor Manoel Dias de Almeida, recentemente nomeado para reger a 5.º escola masculina desta cidade, communicando á Camara, que em data de 1.º do corrente mez assumiu o exercicio do cargo.

—“Inteirado” —

d) Circular da Secretaria dos Negocios do Interior, acompanhando copia da lei da Secretaria dos Negocios da Fazenda, sobre applicação do imposto do sello a

CAFÉ SAMPAIO

O CAFÉ SAMPAIO do Bairro do Pedregulho, acondicionado em latas, sobrepaja os outros pelo seu aroma especial e sabor agradável:

Arroba (15 latas) 10\$000
1 Lata de kilo \$800

Torrado e moído na Torrefacção do Coronel Antonio de Almeida Sampaio, em Pimenta

Só se encontra no

Armazem Central

Largo da Matriz n. 6—do Major Evaristo Galvão de Almeida UNICO DEPOSITARIO

Paga-se 80 reis cada lata devolvida

que estão sujeitos os empregados municipaes, etc. etc.

Inteirado—

e) Idem da mesma Secretaria no sentido de não serem pagos d'ora avante os vencimentos aos professores, quando removidos dentro ou fóra do municipio, a vista de uma declaração do Inspector Municipal pela qual se verifique estar o material em poder da Camara.

—“Inteirado” —

f) Requerimento de Thereza Gonzalez, pedindo relevamento de multa.

—“Como requer” —

Ao terminar-se o expediente, pelo senhor presidente em exercicio foi interpellada a Comissão especial para apresentar o parecer nas propostas para o serviço de agua e exgotios; pediu a palavra o dr. Geribello membro da Comissão que declara haver a commissão deixado de apresentar o parecer nas propostas visto que um dos membros não se acha presente a sessão por motivo de molestia e que apresentaria dentro de poucos dias o seu parecer. Em seguida passou-se a

Ordem do dia.

g) Indico que a Camara autorize o poder competente a adquirir por 17.000\$000 o predio n. 69 da rua da Palma pertencente a herança do senhor Fellippe Correa Leite.

S. S. 7-7-07 Dr. Geribello —“Approvado” —

h) Indico que a Camara autorize o intendente de Finanças a fazer a doação do terreno destinado a construção da nova cadeia desta cidade. S. S. 7-7-907 Dr. Geribello. —“Approvado” —

i) Indico que a Camara Municipal autorize o intendente de Finanças a reformar o documento da divida da municipalidade a favor da herança do finado Joaquim Januario de Quadros. S. S. 7-7-907. Dr. Geribello. —“Approvado” —

j) Pela Comissão de Justiça foi dado parecer no requerimento do escrivão da policia elevando o ordenado a

120\$000 mensaes. S. S. Brenha e Dr. Geribello. —“Approvado” —

Nada máis havendo a tratar foi levantada a sessão.

Devem se realizar hoje ás 3 horas da tarde, na raia da Arvore Grande, diversas carreiras.

Os melhores vinhos de mesa são encontrados na CASA DUDU

Vida Carioca

A nota mais impressionante da semana, foi a prematura morte do sandoso Dr. Cesar Bierrenback, uma das figuras mais brilhantes da intellectualidade brasileira.

O illustre orador prestára um inolvidavel serviço á soberba Campinas, concorrendo com a magnitude de seu talento para tornar-se em realidade a estatua do genial autor do «*narany*».

A morte de um prente que lhe dedicava profunda amizade, arrebatou-lhe razão.

Internado no Hospicio Nacional de Alienados, no mesmo dia que alli entrara o jornalista Fran Pacheco, o Dr. Bierrenback era tenazmente atormentado por inumeros phantasmas que surgiam ameaçadores em torno de si...

Terrivel martyrio! No ange do desespero, naquella profunda demencia, e victima de tão cruel mania de perseguição, aquelle espirito culto que já mais temera os espectros das regiões mysteriosas da Phantasia... enforcou-se no seu quarto na manhã de 2 do corrente.

Causou uma dolorosa impressão ao nosso espirito e encheu de magua o coração de quantos o conheciam de perto.

O brioso Corpo de Bombeiros o—heroe das chammas—festejou com um brilho fulgurante o seu 51.º anniversario.

A noite ho teve no Recreio em beneficio da Caixa Beneficente dessa util instituição, que é o orgulho da Capital, um esplendido espectáculo onde apreciamos entusiasmaticamente «O Oraculo» e «O Dote», do festejado comediographo Arthur de Azevedo.

Apesar de ter sido chuvoso, o dia 4 foi muito festejado pelo centenário natalicio do—heroe dos dous mundos—José Garibaldi, a quem o «Republica» prestou uma sincera homenagem.

E conveniente, no entanto, que se mencione a brilhante recepção a bordo do cruzador norte americano «S. Luiz», onde alem do Presidente da Republica, corpo diplomatico e consular, compareceram as pessoas mais gradadas do mundo politico, em homenagem a data gloriosa da independencia da grande nação norte americana.

No dia seguinte esse importan-

Experimentem a Manteiga — VEADO — a melhor de todas as marcas de manteiga nacional — A venda no CAFÉ YTUANO.

te navio de guerra abandonou a nossa Guanabara, levando tão grata recordação.

Realizou-se hontem a 1 hora da tarde no theatro Carlos Gomes, com um grande auditorio, a primeira conferencia republicana promovida pelo Centro Republicano Radical.

Fallou o Dr. Lopes Trovão, sobre «A Republica, o que ella é, o que tem sido e o que ella deve ser.»

Chegou hontem do Velho Mundo, a bordo do «Rhaetia» o illustre Marechal Francisca de Paula Argollo, ministro do Supremo Tribunal Militar e ex-titular da pasta da Guerra.

Grande numero de amigos foi recebê-lo no ponto de desembarque.

O «Correio da Manhã» de hoje publica gravissimos acontecimentos, desenrolados em Portugal, com a viagem tragica do conselheiro João Franco a cidade do Porto.

O presidente do conselho dos ministros, que attrahiu sobre si a furia popular, deu origem, ante a attitudo revolucionaria da nação amiga, a noites sangrentas e centenas de prisões.

Viva a liberdade! Rio, 8-7-907 PERICO.

Seccão Livre

V. MENGHINI & CIA.

Os srs. Menghini adquiriram uma fabrica já conhecida nesta praça e com nome já feito pelo seu ex-proprietario sr. Carzio Aluisi.

Sem pratica desse ramo de negocio, sem serem fabricantes, parecia que não poderiam competir com as outras fabricas.

E no entanto, apesar disso tudo, fabricantes novos, mas caprichosos na fabricações de seus productos, apresentam-se e mo fabricantes emeritos, grandes conhecedores do artigo em que trabalham.

Ytú 15 de Maio de 1898

DE JOSE INNOCENCIO A H. ENGLER

Despontar no occaso a lua, ver o sol a meia noite, Queimulo o fogo pel' agua, que para cima correr, Jogar taco com a bola, bacallau tomar açoite, Mastigar o infuzo chá e o duro pão beber? Por cachimbo no nariz, a liga no cotovello, Na desgraça ser feliz, por gravata ao tornozelo, Por no chapeu suspensorio, medico amar curandeiro, Ter no céu purgatorio, ser despresado o dinheiro?... O gallo em março por ovos, no bico usar pincenez, O povo novidadeiro p'l'ouvido tomar rapé, Rojão se internar na terra, ao ar subir a minhoca, Farinha pra mesa e a serra e mobilia de mandioca? O gato nagua viver, boticario ser poeta, Café torrado nascer, navegar em bicycleta, Tomar em seringa o mate, comer o gélo assado, Ser bom de cêra o alicate e discreto um namorado? Um anno passar sem comer, gavião pinto criar, O rato bronze roer, o lagarto ovos chocar, Deoar a relho a viola, o cavallo em mi bemol, Moruego cantor de gaiola, tomar café no: aquelle? Tudo pode acontecer neste mundo de illusão; Num trufilhão de prazer palpitar meu coração? Nas tardes, do mez de Agosto Logo após o sol posto, ouvir cantar o sem fim? A brisa que passa, a estrella que cabe, As ondas na praia me dizem: amae. A bocca do sino me diz namorae, A Deusa do amor me diz galanteae. O monge que reza, a virgem qu'implora, A harpa que geme, um coro que chora. O balsamo amaro, dançar é prazer; E l'ella par perpetuo das damas vou sér. Oh meu simitudo após um bravo, Soframos ataques do zelo e despeito. Travesso Cupido será nosso escravo Mandar saberemos fêrr brnzeo peito

Ytú 9 de Julho de 1907

Hermano Engler

Sua numerosa freguezia está satisfeitiissima e augmenta diariamente a ponto de não poderem dar cumprimento aos pedidos avultados e constantes que recebem.

Agora annunciam que recebem qualquer especie de commendas tanto para fora como para esta cidade. E tenho certeza de que saberão dar cumprimento com satisfação completa de seus committentes. E' por esta razão, que, sendo fabricantes novos, conseguiram ganhar a palma na fabricação de cerveja e licores, que venho me congratular com os srs. V. Menghini & Cia. fazendo votos pelo constante progresso de sua magnifica fabrica.

Ytú, 13 de Julho de 1907 Dante Aluisi

Kiosque

Vende-se um botequim bem afreguezado, com instalação de luz electrica proximo a Estação Sorocabana e fortemente construido de madeira.

O proprietario faz esta venda porque deseja retirar-se. O preço é baratissimo.

Para informacoes com a proprietaria.

Thereza Gonzalez.

Camara Municipal

Acta da 6.ª sessão ordinaria em 2 de Junho de 1907

Presidencia do cidadão Adolpho Bauer.

Secretario Pereira Primo.

Presentes os vereadores senhores Adolpho Bauer, Dr. Graciano de Souza Geribello, Virgilio Araujo de Aguiar, Tenente Coronel Joaquim de Almeida Mattos e Capitão Benjamin do Amaral Gurgel, faltando com motivo justificado o vereador Hermogenes Brenha Ribeiro, e sem partici-

pação o senhor Godofredo da Fonseca.—Presidente; havendo numero legal é aberta a sessão ao meio dia. Lida a acta da sessão anterior e posta a votos é approvada.

Passou-se ao EXPEDIENTE

Requerimento de Misael de Campos, escrivão de policia, pedindo á Camara augmento da gratificação que percebe de..... 100\$000 mensaes pagos pelos cofres desta Municipalidade.

—A' Comissão de Justiça.— Idem de Hermano Engler, proprietario do predio n. 123 da rua do Commercio, em relação ao terreno junto ao predio referido do proprio municipal situado a rua 7 de Setembro esquina da rua do Commercio.

—Despacho—A Camara resolveu em sessão pôr em hasta publica o alludido terreno.

Balancete da receita e despezas da secretaria da Camara, referentes ao 1.º trimestre do corrente anno.

—A Comissão de Obras e Finanças—

Exgottada a materia de expediente passou-se em seguida a

ORDEM DO DIA

Projecto de lei:

Art. 1.º Aos domingos as casas do commercio desta cidade, com excepção das pharmacias, hotéis, restaurantes, botequins de café e quitandas, confeitarias, e bilhares fechar-se-ão de ora em diante ao meio dia e sómente poderão ser reabertos no dia seguinte.

§ 1.º Aos infractores será applicada a multa de 30\$000.

§ 2.º Esta lei entrará em vigor oito dias depois da sua publicação pela imprensa.

Art. 2.º Fica revogada e sem effeito a lei n. 38 de 2 de Janeiro de 1897 que estabeleceu o fechamento das causas de commercio aos domingos e dias feriadados ás 3 horas da tarde.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 2 de Junho de 1907.

Dr. Graciano Geribello.

Requerida urgencia e dispensado parecer da commissão, o senhor Presidente por em discussão e a votos o projecto sendo o mesmo approvado.

Indicação

Foi apresentada a seguinte: Indico que a Camara autorise o poder competente a adquirir o predio n. 60 da rua da Palma pertencente á herança do senhor Felipe Corrêa Leite, pela avaliação do inventario, entrando em accordo quanto ao prazo e condições de pagamento.

Sala das sessões, 2 de Junho de 1907.

Dr. Graciano Geribello.

O.º senhor Presidente poz em

discussão e a votos a indicação sendo a mesma approvada.

Nada mais havendo a tratar-se o senhor Presidente declarou encerrada a sessão. E, para constar, eu, Francisco Pereira Mendes Primo, secretario da Camara, lavrei esta acta, que depois de lida, discutida e approvada será assignada. Sala das sessões da Camara Municipal de Ytú, em 2 de Junho de 1907.

(Assignados)

Adolpho Bauer.

Benjamin do Amaral Gurgel.

Joaquim de Almeida Mattos.

Dr. Graciano Geribello.

Hermogenes Brenha Ribeiro.

—o—

Termo de reunião dos vereadores, em 6 de Julho de 1907

Aos seis dias do mez de Julho do anno de mil novecentos e sete, nesta cidade de Ytú, em a sala das sessões da Camara Municipal, á hora regimental presentes os vereadores senhores Adolpho Bauer, vice-presidente em exercicio, Hermogenes Brenha Ribeiro, Dr. Graciano de Souza Geribello, e capitão Benjamin do Amaral Gurgel, faltando sem cauza participada os vereadores senhores Godofredo da Fonseca, Presidente, Virgilio Araujo de Aguiar e tenente coronel Joaquim de Almeida Mattos; não havendo numero legal deixa de haver sessão, lavrando-se então este termo para constar que vai assignado pelos vereadores presentes.

Paço da Camara Municipal de Ytú, em 6 de Julho de 1907. Eu, Francisco Pereira Mendes Primo, secretario da Camara que o escrevi. (Assignados) Adolpho Bauer.

Benjamin do Amaral Gurgel

Dr. Graciano Geribello.

Hermogenes Brenha Ribeiro

EDITAES

COLLECTORIA MUNICIPAL

O Collector das rendas Municipaes, abaixo assignado, faz publico que, nesta repartição está se recebendo á bocca do cofre o imposto de agua em domicilio correspondente ao 2.º trimestre, que findou-se a 30 do mez proximo passado.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, expede-se o presente edital para ser publicado pela imprensa.

Colletoria Municipal de Ytú, em 1 de Julho de 1908

O Collector Municipal

Alberto Macedo.

Imposto de "Industria e Profissões" do 2.º semestre

De ordem do cidadão intendente de Obras Publicas e Finanças da Camara Municipal de Ytú, etc.

Faço saber a todos os interessados que nos dias uteis de 1.º a 31 de Julho proximo futuro, se fará na Colletoria Municipal, á bocca do cofre o recebimento do imposto sobre "Industrias e Profissões" correspondente ao 2.º semestre da exercicio corrente, como arrazens, lojas de fazendas, confeitarias, padarias, machinas de beneficiar café, typographias, olarias, fabricas de cerveja, idem de cigarros, idem de charutos, idem de massas alimenticias, hotéis, officinas diversas e outras constantes das Posturas.

Terminado esse prazo, os impostos serão arrecadados com a multa de 20% de accordo com a lei em vigor. E, para que ninguém allegue ignorancia, lavrei o presente para conhecimento dos interessados.

Ytú, 25 de Junho de 1907

Secretario P. Primo.

IMPOSTO D'AGUA

De ordem do cidadão intendente de Obras Publicas e Finanças da Camara Municipal de Ytú, etc. faço saber para conhecimento dos interessados que até o dia 20 de Julho proximo futuro, se procederá á cobrança do imposto de torneiras d'agua, correspondente ao 2.º trimestre do exercicio corrente, e que findo aquelle prazo, serão cortadas as mesmas sem distincção de pessoa alguma, a todos os devedores que estiverem em atrazo de 2 trimestres sobre o imposto referido.

E para que ninguém allegue ignorancia, faço este para ser publicado pela imprensa.

Ytú, 18 de Junho de 1907

Francisco da Silva Machado arrecadador Municipal interino

SABÃO

Querem conservar a roupa, fazê-la durar, lavá-la bem, mas limpá-la mesmo bem? Exijam sempre as marcas: IMPERADOR INDIGENA, IPIRANGA, PALPITE, VICTORIA, PRIMAVERA E GARIBALDI

DA FABRICA UNIAO PAULISTA a vapor

A maior de S. Paulo

A que mais produz no Estado.

A que mais vende

Unica que é invejada!!

Tambem vendemos:

Oleo para lamparina, marca Primavera
Oleo para lubrificação e graxa em hexigas marca Victoria
Azeite especial.

ESCRITORIO E DEPOSITO:

—Rua da Quitanda, 3—S. Paulo—

NASCIMENTO, MATTOS & COMP.



RINK YTUANO

A direcção deste estabelecimento participa ao publico ytuano que de hoje em diante as senhoras não pagarão entrada.

Assim tambem declara que acceta assignaturas mensaes de entradas para homens, com o preço de 5\$000. Os assignantes gosam do direito de patinar, sem mais pagamento algum.

O Rink funcionará regularmente obdecendo, ao seguinte horario:

**SABBADOS, DOMINGOS
E DIAS SANTOS**

Grande patinação, com musica, das 7 horas da noite as dez.

TODOS OS DIAS das 11 horas da manhã às 4 horas da tarde.
Secção para aprendizes

Ytú, 10 de Julho de 1907

S. P.

A OS LAVRADORES MARAVILHOSA INVENÇÃO

O DESCASCADOR DE CAFE' <COELHO> E' O REI DOS DESCASCADORES

O abaixo assignado, mechanico, residente em Itú, acaba de expor á venda em suas officinas, á rua de Santa Rita ns. 68-A e 70, um novo apparelho para o beneficio de café—O Descascador Coelho, a maravilha do seculo XX!

Este apparelho com poncea força motriz produz 300 arrobas de café diariamente, sem quebrar um grão. Ocupa espaço insignificante e o seu mecanismo é facilissimo.

Dá experiencia aos lavradores que queiram adquiril-o. Encarrega-se de assentamentos de machinas.

Para qualquer informação ou negocio o abaixo assignado está ao dispor dos srs. lavradores, em suas officinas nesta praça.

Itú, 21 de Junho de 1907.

Francisco Anselmo Coelho

Lenha rachada

Aviso á minha numerosa freguezia que tenho sempre, em deposito, á rua do Commercio, n. 151, grande quantidade de lenha rachada, da melhor qualidade.

Preço: cada metro, posto na porta do freguez—5\$000

Campos Fletto.

Alto Lá **Ao Mercadinho Saltense** de **CAETANO LIBERATORE & F^o**

RUA 7 DE SETEMBRO—SALTO

Os proprietarios desta já conhecida e acreditada casa tem o prazer de communicar aos seus freguezes e ao publico em geral, que receberam, importado directamente da Italia, um grande sortimento do afamado vinho CERASUOLO e OLEO DE OLIVA puro e garantido, ficando sujeitos a qualquer analyse chimica

Vêr para crêr

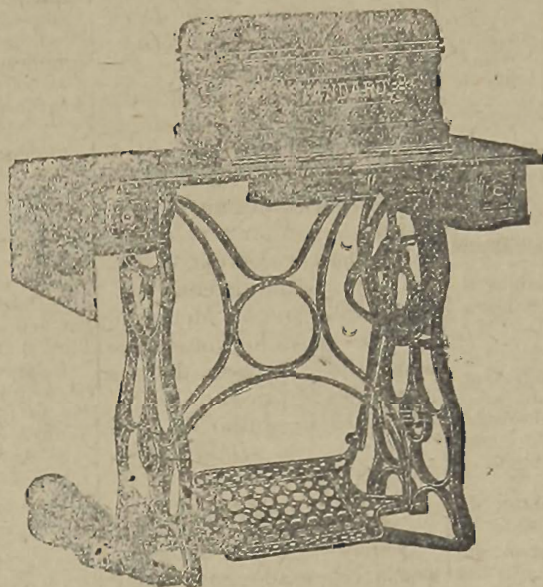
14.º CLUB

DAS AFAMADAS MACHINAS DE COSTURA
"STANDARD"

As melhores do mundo!!!

O orgulho de todas as senhoras!!!

15 ANNOS DE GARANTIA



15 ANNOS DE GARANTIA

As machinas são acompanhadas de luxuoso estojo para confecção de lindos trabalhos.

VEJAM AS VANTAGENS DOS PROSPECTOS

Para informações dirigir-se a:

ALBERTO DE ALMEIDA GOMES
Loja-Ao Bom Gosto

Y TU

Restam só alguns numeros

ALFAIATARIA MISORELLI

MISORELLI & DELL'OSSO

Os proprietarios desta já bem conhecida Alaiataria, communi- cam ao respeitavel publico, que do dia 1.º de Julho em diante fica a direcção da casa sob a exclusiva gerencia do socio sr. Pedro Dell'Oso **GARANTINDO TODA A PONTUALIDADE NA EXECUÇÃO DAS ENCOMMENDAS.**

Ostrosim avulsamos ao respeitavel publico, que desde já, acha- se aberta a 2ª Cooperativa de um terno de casemira de superior qualidade, pagando cada socio, que assignar um numero, 3\$000 por semana. O socio que for premiado na ultima semana terá di- reito a dois ternos de casemira conforme o nosso regulamento

RUA DO COMMERCIO N. 115

Misorelli & Dell'Osso

Restaurant Central

O proprietario deste conhecido restauant avisa a sua numerosa freguezia que se acha definitivamente a testa do seu estabelecimento. Fornece pensão a pre- ços modicos, em seu restaurant e a domicilio; bifes, pasteis, empadas, etc. a qualquer hora. Recebe encomendas para festas, podendo servir com toda a pontualidade e capricho.

JORGE DE ALMEIDA

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).